

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (26-06-2023)

Ao vigésimo sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e três minutos, realizou-se a vigésima primeira reunião ordinária por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. Estiveram presentes: os Vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Fernando Sampaio, João Bosco, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Marcelo Macedo, Maurício Borges, Manoel Douglas, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Ronaldo Bento, Gilberto Matheus e a Vereadora Sônia Azzi, o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade e os convidados a Senhora Natália Aparecida Duarte Cruz, a Sra. Sônia Silvestre Simão e o Sr. Henrique Mendonça Araújo Maia. O Presidente Fernando Sampaio de Castro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Dando continuidade, o Presidente consultou os Vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da terceira reunião extraordinária, realizada no vinte e um de junho de dois mil e vinte e três ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, convidou o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade, para que fizesse parte do Plenário e solicitou à secretária a Leitura da Correspondência: Portaria nº 98/2023 (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro): "Declara ponto facultativo e dá outras providências". Diversos nº 560/2023 (autoria do Presidente da Associação Comunitária Rural do Subdistrito de Vargem, Mariana - MG, Natália Aparecida Duarte Cruz): "Solicita Palavra Livre para tratar da obra de asfaltamento em nosso Subdistrito". O Vereador Pedro Ulisses disse pela manhã, durante reunião da Comissão, reivindicou sobre Projeto de Lei de sua autoria incluindo quadrilha no bairro Colina, na rua Goiás. Disse que gostaria de saber se seu projeto poderia estar na pauta. O Presidente disse que o projeto não foi liberado para estar em pauta e que gostaria de saber se algum membro da Comissão poderia explicar o motivo O vereador Ricardo Miranda disse que o projeto foi arquivado na Comissão. O Presidente questionou qual o motivo. O Vereador Ricardo Miranda disse que referente ao Projeto marcaram reunião no Uaitec e foram convidados todos os Vereadores para discutir sobre a questão de colocar no calendário oficial do município. Disse que nessa reunião a qual o Vereador não esteve presente e não mandou ninguém representá-lo, ficou decidido não só pela mesa diretora mas pelos Vereadores que estavam presentes que não entraria nenhum projeto no calendário oficial devido a situação financeira que o município. O Presidente disse que também não participou da reunião, mas que acredita que se o Projeto for legal deve ser derrotado em Plenário. Disse que esse ano já aprovaram vários eventos no calendário oficial e precisam ver juridicamente. Disse que precisam conversar com a Comissão e que para ser arquivado é necessário ter ato de legalidade. O Vereador Pedro Ulisses disse que o projeto já estava tramitando na Casa e que há um tempo pede a liberação dele para a votação na reunião ordinária. Disse que possui os pareceres legais e constitucionais da procuradoria da Casa e também do seu jurídico. Disse que o Projeto está amparado e pediu que o Projeto



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

fosse submetido a Plenário e que cada Vereador votasse. Disse eu no momento relatou que estava tendo seu direito cerceado, uma vez que quando é dado parecer das Comissões todos membros das Comissões votam. Disse que seu voto é de acordo com o parecer e se possuem o parecer do procurador da Casa favorável nada mais democrático do que submeter ao Plenário. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que o Arraiá da Rua Acre já ocorre há sete, oito anos e que a prefeitura sempre contribuiu e que não está criando uma festa nova. Disse que a prefeitura sempre ajudou com banheiro químico e som mecânico que não são despesas que irão gerar ônus para o município como projetos que votaram há semanas atrás. Disse que entende que a Comissão possui sua autonomia mas que a Comissão sugere o arquivamento e cabe ao presidente deliberar para que o Plenário possa entender a matéria em discussão. O Presidente disse que a presidência não foi notificada sobre o arquivamento e por esse motivo irão marcar reunião para acertar. O Vereador Marcelo Macedo disse que é um assunto superado pela reunião na parte da manhã das Comissões e que foi realizada reunião no Uaitec com o Executivo onde estiveram diversos Vereadores sendo apresentada a situação do município de Mariana em relação a arrecadações e despesas. Disse que a partir dali todos entenderam não votar, inclusive o projeto que estava parado na Casa. Disse que os Vereadores que ali estiveram concordaram devido a situação que passa o município. Destacou que são pautas que não contribuem em nada e que é uma questão que poderia ser resolvida internamente com o autor. O Presidente disse que chamariam o autor do Projeto, o jurídico da Casa internamente para acertarem isso. Disse que a Casa não foi notificada sobre o arquivamento do projeto e precisa marcar internamente a reunião. O Vereador Marcelo Macedo disse que precisam ter respeito com o trabalho das Comissões e solicitou a secretária a Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 85/2023 (autoria do Prefeito Edson Agostinho de Castro Carneiro): "Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade subvenção social e firmar instrumento de parceria com Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mariana- APAE e dá outras providências". Projeto de Lei nº 86/2023 (autoria do Prefeito Edson Agostinho de Castro Carneiro): "Altera a estrutura organizacional do Município de Mariana (Lei Complementar nº 177, de 13/07/2018) e dá outras providências". Leitura da Emenda: Projeto de Emenda Modificativa Supressiva nº 08/2023 ao Projeto de Lei 77/2023 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento): "Institui o Programa Municipal de Recuperação de Receitas (PMRR), Autoriza Parcelamento de debito Tributário e não Tributário para com a Fazenda Municipal, Concede Benefício Fiscal e dá outras providências". Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº 247/2023 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento), Requerimento nº 271/2023 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves), Requerimento nº 274/2023 (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), Requerimento nº 277/2023 (autoria do Vereador José Antunes Vieira), Requerimento nº 283/2023 (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira). Leitura das Moções de Pesar: pelo passamento do Sr. Rui Pedroza (autoria de Todos os Vereadores), pelo passamento do Sr. João Dionizio Carneiro (autoria do Juliano Vasconcelos Épnçalves, Fernando Sampaio de Castro, Ediraldo Ramos, Ronaldo Bento e Pedro Ulisses), pelo passamento da Sra. Maria das Mercês da



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

Silva (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Juliano Vasconcelos Gonçalves), pelo passamento da Sra. Maria Almeida (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), pelo passamento do Sr. José Mendes da Fonseca (autoria do Vereador Ediraldo Ramos), pelo passamento da Sra. Neide Luzia Martins Ferreira (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento). A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei Substitutivo nº 29/2023 (autoria do Prefeito Edson Agostinho de Castro Carneiro): "Regulamentação a opção pela migração para o regime de previdência complementar de que trata o art.40, \$16, da constituição e o art. 5º da Lei nº 3.491, de 09 de novembro de 2021, que instituiu o regime de previdência complementar no âmbito do Município de Mariana-MG". Pela ordem o Vereador José Antunes solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador o Presidente consultou o Plenário recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. O Presidente submeteu o Projeto de Lei substitutivo em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 82/2023 (autoria do Vereador Ricardo de Miranda Thomaz): "Dá denominação oficial ao logradouro público que menciona e dá outras providências". Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses solicitou que fosse consultada a Casa se o projeto possui abaixo-assinado dos moradores porque havia sido deliberado no início do ano que todos os Projetos de Lei sobre nomenclatura de praça ou vias públicas deveriam ser encaminhados com abaixo-assinados. O Presidente disse que não sabia porque não participou da reunião e que a comissão delibera isso. Disse que não se recorda e que em uma época exigiam isso. O Vereador Pedro Ulisses disse que questionou porque um Projeto de sua autoria colocando nome na praça Dulico foi encaminhado e solicitado abaixo-assinado no ano passado. O Presidente disse que ano passado trabalhou com o que vinha da anterior que era pedir abaixo-assinado, mas que cada comissão trabalha da forma que achar melhor. Pela ordem, o Vereador Gilberto Matheus disse que teve um Projeto aprovado da praça do Ponto Final das Cabanas e que o Procurador lhe disse que sem o abaixo-assinado seria difícil o Projeto passar, sendo solicitado o mesmo. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que muitas das vezes quando já existe o nome da rua e existe a solicitação dos moradores querendo mudar o nome da rua é feito um abaixo-assinado mas do contrário não é necessário. O Vereador Ricardo Miranda disse que devido ao seu projeto o Vereador Pedro Ulisses está magoado. Disse que a praça é conhecida como Praça Posto Shell e que a Dona Diva sempre estava sentada tomando sol. Disse que o fato mostra como vem ocorrendo as coisas na Câmara. Disse que não possui nada contra o Projeto de autoria do Vereador e deixou claro que o parecer da comissão não foi tomado apenas pela mesa e sim com os demais Vereadores em reunião realizada no Uaitec. Disse que isso não justifica o pedido de vista, mas que aceita. O Vereador Manoel Douglas disse que a maioria dos Vereadores tiveram o mesmo entendimento sobre o tema e que não são contra o projeto, votam favorável e que nada impede que o executivo ajude. Se propôs a ajudar na festa da Colina, mas eles entendem que o Vereador está levando para o lado pessoal. Disse que foi definido na Comissão de Finanças como vários Projetos. Disse que já foi dito que independente do que seja irão trabalhar pautados na t/ansparência e gostaria de propor ao Vereador



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

trabalhar desta forma e que precisam parar de trazer para a Câmara coisas desnecessárias e que já trataram em reunião interna com o prefeito, secretário de cultura, secretário de Governo no Uaitec e se tivesse participado dessa reunião não estaria ocorrendo a discussão em Plenário. Disse que recebeu hoje o relatório de sindicância do material de construção onde foi constatado dano ao erário não sendo possível a comissão identificar qual o dano. Propôs que Mariana fosse passada a limpo que trouxessem CPI, fiscalização para apurar. Projeto de Emenda Modificativa Supressiva nº 08/2023 ao Projeto de Lei 77/2023 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento): "Institui o Programa Municipal de Recuperação de Receitas (PMRR), Autoriza Parcelamento de débito Tributário e não Tributário para com a Fazenda Municipal, Concede Benefício Fiscal e dá outras providências". Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento fez coro ao Requerimento do Vereador José Sales que solicitou ao Chefe do Poder Executivo que o mesmo pudesse praticar o Refis. Disse que o Chefe do Poder Executivo aceitou e assim parabenizou o Vereador pela proposição e que concomitante a isso entenderam dentro do Projeto de Lei que um artigo feria de morte aos consumidores a parte menos favorecida da relação e que hoje buscam a resolução do problema trazendo a solução com a nova temática da lei com essa Emenda Modificativa no sentido de a partir de hoje, todas as pessoas que estiverem inadimplentes com o fisco municipal onde será retirados juros e multas que antigamente estava demandando todos esses processos ao cartório para que fizesse a cobrança e além de pagar os valores deveria pagar os valores cartorários. Disse que hoje, independente da aprovação da lei e as pessoas que ainda tem a possibilidade do enfrentamento de buscar junto ao Poder Municipal a retirada dos juros e multas, não terá mais que pagar o cartório pela execução do tipo extrajudicial. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que possuem vários munícipes com execução fiscal desde o ano de dois mil e vinte, sendo importante o Refis para dar oportunidade às pessoas que estão inadimplentes. Pela ordem, o Vereador José Sales agradeceu a todos os Edis e ao prefeito pelo atendimento ao Requerimento, aproveitou a presença do Secretário de Governo e solicitou que fosse mais divulgado. Disse que foi divulgado, mas que muitas pessoas ficaram sem saber o que estava acontecendo e solicitou que a Câmara também fizesse a divulgação. O Vereador José Antunes disse que o intuito é contribuir com os que necessitam e que muitos deixam de pagar pela falta de dinheiro e posteriormente acaba gerando multa. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que no ano de dois mil e vinte um em sua gestão o contribuinte pode quitar seus débitos de acordo com o número de parcelamentos amortização de juros e multas de até cinco por cento e no ano de dois mil e vinte e um tiveram mais de cinco milhões de acréscimo na receita com o Refis. Disse que a lei vai até o final de dezembro, sendo três meses para que as pessoas possam procurar e aproveitar a lei em vigência. Posteriormente solicitou que a prefeitura e a Câmara dê ampla publicidade. O Presidente submeteu a Emenda Modificativa Supressiva em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Projeto de Lei nº 77/2023 (autoria do Prefeito Edson Agostinho de Castro Carneiro): "Institui o Programa Municipal de Recuperação de Receitas (PMRR), autoriza parcelamento de débitos tributários para com a Fazenda Municipal, concede beneficio fiscal e dá outras providências". 👂



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

Presidente submeteu o Projeto de Lei em segunda e terceira discussão e votação, em Redação Final sendo aprovada por unanimidade. Projeto de Lei Substitutivo nº 55/2023 (autoria do Prefeito Interino): "Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária para 2024". Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que receberam nesta tarde um ofício do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência solicitando que se faça uma emenda na LDO. Disse que já encaminhou requerimento ao Executivo que iria inserir na LOA. Disse que gostaria de fazer leitura de ofício para entenderem o que já foi feito referente ao ofício encaminhado protocolo nº 570 (fez leitura). Solicitou que venha a Secretaria de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Social para que possam colocar valores para fazer a política pública de inclusão. Pela ordem, o Vereador José Antunes disse que a ADEM se reuniu na sexta-feira com a saúde e foi apresentado o pedido. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que tiveram reunião na Câmara sobre o colar girassol e na reunião ficou acordado com a Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social abrir um chamamento público para que as pessoas pudessem fazer o cadastro e o município confeccionar os cartões. Disse que a reunião ocorreu há mais de dois meses e que não ocorreu nenhuma divulgação sobre o assunto. Dessa forma, solicitou apoio ao Líder de Governo, Marcelo Macedo, para que pedisse aos Secretários que não esqueçam por ser uma demanda da ADEM e das pessoas com deficiência no município de Mariana já que o cordão girassol já é uma lei Federal e Municipal aprovada por esta Casa. O Presidente submeteu o Projeto de Lei em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Requerimento nº 247/2023 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento) O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 271/2023 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves) O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que esteve com o Secretário de Cultura e que o mesmo já fez várias reuniões, mas que o Requerimento é importante e dessa forma solicita ao Secretário Cristiano que convide o Vereador Juliano Vasconcelos para dar sua contribuição. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que apresentaram o Requerimento da Lei Paulo Gustavo que é uma lei federal onde todas as cidades do Brasil irão receber o recurso para investimento na cultura e os atores culturais, pois a categoria foi muito prejudicada durante a pandemia. Disse que foi procurado por alguns amigos que são atores culturais e essas pessoas não participaram de nenhuma reunião que aconteceu na Secretaria de Cultura perguntando se tinha alguma solução em relação às tratativas do recurso que virá para o município de Mariana e que uma das prerrogativas da lei fala que deve ter ampla publicidade e realização de audiências públicas. Dessa forma, pedem a realização de uma audiência pública e que toda a população seja convidada porque a lei atinge todas as categorias que investem na cultura. Requerimento nº 274/2023 (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira) Pela ordem, o vereador João Bosco disse que esteve na região com a técnica responsável que explicou a situação. Disse que algumas pessoas em Campinas falam sobre a demora, mas que lhe foi dito que sempre avisam os pacientes depois de quinze dias para irem ao laboratório e se quiserem pegar o exame mais fápido poderá pegar os exames e que algumas



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

pessoas reclamam por falta de recurso de vir à cidade para pegar os exames. Disse que lhe foi dito que a médica atende cinco fichas no posto de saúde de Campinas e que conversou com a médica que confirmou. Disse que está tendo uma divergência. Disse que consultou familiares que disseram que possuem todo o direito de reivindicar depois de quinze dias os exames. O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 277/2023 (autoria do Vereador José Antunes Vieira) Pela ordem, o vereador José Antunes disse que existe indicação nesta Casa a mais tempo e gostaria de aproveitar a presença do secretário de Governo para que o mesmo realize a cobrança. Disse que o requerimento é importante para os usuários da saúde. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que estava com uma dúvida e questionou se já existe indicação sobre o assunto na Câmara. Em resposta o Vereador José Antunes disse que lhe falaram que sim. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que fez a pergunta porque entrou com requerimento solicitando informações e os requerimentos foram invalidados porque alegam que existe indicação na Casa. Dessa forma gostaria de saber se existe indicação se podem solicitar informação. O Vereador José Antunes solicitou que o procurador da Casa prestasse esclarecimentos. O Presidente solicitou que o requerimento fosse retirado e que marcassem reunião interna com o jurídico para esclarecer a situação. O Vereador Juliano Vasconcelos concordou em discutir o assunto de forma interna, mas que gostaria que o procurador da Casa e Presidente avaliassem a questão de requerimento quando solicita informação que o Vereador tivesse a autonomia de levar a Plenário e recebesse de fato as informações solicitadas por ele, porque os rês últimos que apresentou foram invalidados por tramitação. Pela ordem, o Vereador José Antunes solicitou, como foi levantada a dúvida, que seu requerimento fosse retirado de pauta e que a questão fosse tratada de forma interna. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que por sua parte não necessitaria de retirar o Requerimento e que solicitava que todos os Vereadores pudessem realizar requerimentos solicitando informações. Requerimento nº 283/2023 (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira) Pela ordem, o Vereador Maurício Borges solicitou assinatura no Requerimento. O vereador Manoel Douglas autorizou a assinatura e disse que o Requerimento é de grande importância porque os moradores têm reclamado principalmente sobre a infraestrutura da rua Jequeri. Disse que o Vereador Maurício Borges também tem ciência já que é morador do bairro. O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Atendendo a solicitação protocolada nesta Casa sob nº560/2023 de autoria da Associação Comunitária Rural do Subdistrito de Vargem, o Presidente convidou a Senhora Natália Aparecida Duarte Cruz, a Sra. Sônia Silvestre Simão e o Sr. Henrique Mendonça Araújo Maia para tratar sobre a obra de asfaltamento no subdistrito de Vargem. Com a palavra, Natália Duarte cumprimentou a todos e disse que estavam ali para representar a associação comunitária rural do subdistrito de Vargem para colocar todos os Vereadores a indignação e falta de respeito com a comunidade em relação a obra de asfaltamento no subdistrito. Disse que tiveram essa conversa na associação e solicitaram a palavra porque acredita que nem todos os Edis estejam cientes do que está ocorrendo no subdistrito que muitas vezes só é visitado em época de campanha eleitoral. Disse que a

X-----

Allo



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

Associação preza pela participação do Poder Público e que uma vez que são cidadãos atuantes e que pagam seus impostos querem a participação do legislativo e executivo porque é um direito da comunidade. Disse que a obra de asfaltamento vem com um jogo de empurra e que não conseguem resposta. Disse que está ocorrendo uma falta de respeito com a comunidade e que o asfaltamento começou e a associação não foi consultada por onde queria que começasse o asfaltamento porque uma vez que se tem uma associação na comunidade e pagam impostos para ter a associação querem o direito de sentar com o Poder Público para resolver e determinar ações para o subdistrito. Disse que foi iniciada uma obra colocando que iria abrir três frentes de serviço e que hoje estão sem nada. Disse que é uma situação lamentável e que no ano passado ficaram sem o direito de ir e vir porque tanto o acesso que tem pelo Sibrão como por Mainart ficaram intransitáveis. Dessa forma solicitou a fiscalização do dinheiro que foi votado aqui. O Presidente disse que votaram o orçamento e que é diferente e que o financeiro cabe à prefeitura que vai orçamentando a ficha de acordo com a necessidade. Além disso, disse que concordam que estão chateados, mas que precisam levar em consideração que a obra começou no ano passado em uma época ruim e que esse ano deveria ter começado em fevereiro. Disse que falou na reunião passada e repetiria que estão fazendo a comunidade de Barroca e Vargem de palhaços. Natalia Duarte disse que por isso estão reivindicando o direito de resposta porque protocolou na Secretaria de Obras Oficio solicitando resposta sobre a obra de asfaltamento. Disse que chegaram a informação para eles que o dinheiro que foi solicitado para a comunidade da Vargem fosse para a Barroca e por isso querem respostas verdadeiras. Disse que não receberam uma resposta oficial e que citam a questão dinheiro porque o Vereador Ronaldo Bento saiu do grupo e disse que deixou o dinheiro em caixa. Disse que o que não pode é ficar com a estrada na situação que está hoje e que somente um pedaço foi concluído e por isso sempre diz, que quando for fazer algo para a comunidade devem sentar com a comunidade. Disse ao Vereador Ronaldo Bento, afirmando ter conduta ilibada, que se entristeceu muito enquanto associação durante sua gestão porque durante os seis meses que esteve como prefeito nunca procurou a associação para sentar e discutir. Disse que o mesmo esteve diversas vezes acompanhando a obra mas que não sentou com ninguém da associação para conversar porque se isso tivesse chegado até eles, optaram por um asfaltamento que desse início nas bananeiras que iria atender a todos porque é a estrada que mais se usa. Disse ao Secretário de Governo que querem resposta dos ofícios que enviaram. O Presidente disse que não retiraram o dinheiro da Vargem e levaram para Barroca e que hoje com em torno de dois milhões fariam o asfalto da barroca que já tem dois anos e que taparam buracos no local por tanto insistir devido a festa de Santo Antônio. Disse que não ficou dinheiro do asfalto porque ficou resto a pagar do governo do Ronaldo Bento para o governo do Edson Agostinho. Natalia Duarte disse que de ficarem com a estrada naquela situação pessoas tiveram suas cercas danificadas na promessa de que iriam arrancar a cerca e fazer outra para fazer o asfalto. Disse que a obra parou e que os moradores estão perdendo seu gado, que está saindo do pasto. O Presidente disse que o município deve cobrar das Ampresas. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que esteve seis meses à frente do Poder Executivo e que não concorreu para



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

estar à frente do Poder Executivo. Disse que foi determinado para assumir e como a Presidente se manifestou confessa que esteve sentado com algumas associações. Disse que não teve tempo de fazer planejamento porque pegou o trabalho com o planejamento do Vereador Juliano Vasconcelos e teve que seguir porque o orçamento já estava feito. Disse que naquele momento lhe chamou a atenção porque quando se tem técnicos são pessoas que confiam na obra e que assumiram a responsabilidade da obra naquele momento porque o Duarte havia prometido de fazer o asfalto e não fez e de igual forma estava planejado no governo do Juliano Duarte que não fez. Disse que entenderam juntamente com a equipe técnica abrir aquela frente. Disse que tem formação em direito e que não tem conhecimento de estradas e que deve ser cobrado dos técnicos de onde irá começar. Disse que se lembra que está tudo gravado e que em todos os momentos disse que o Poder Público planeja, orça e executa. Disse que o Poder Público com exceção das emendas ele recebe para pagar, tanto que possuem planejado setenta milhões a mais do que no ano passado. Desafiou que Natália Duarte mostrasse que colocou no grupo que estava acautelado quatorze milhões do asfalto e que disse que estava planejado e se quisesse virar ordem que assim trouxesse a esta Casa para fazer. Além disso, disse que em dezembro foi feito um aditivo para não faltar para a obra chegar ao monte de vinte e sete milhões que hoje, segundo o Leonardo, encontra-se orçado para essa obra mais quinze milhões. Disse que é muito fácil fazer pré-julgamento, mas que faria todo desafio novamente que assumiram com a Vargem. Além disso, disse que saiu da prefeitura sem responder a nenhum processo. Disse que não é obrigado a ensinar associação como é o funcionamento da prefeitura e que a única verba que vem carimbada é do governo quando deixaram noventa e cinco milhões em caixa de verba rotulada, dezesseis milhões no SAAE e como foi falado pelo presidente da Casa que deixaram dívida e que pelo contrário devolve-se três milhões e setecentos mil e deixaram um milhão em caixa para dar continuidade que pode ser comprovado pelo Leonardo, Marcio e Cimvalpi. Disse que não tem que ensinar Governo a fazer gestão e que entrou o ano sabendo que deveria fazer corte. Desafiou o Secretário de Governo a trazer a dívida que existe a esta Casa. Disse que tem apreço pela Vargem e pediu desculpas por não ter sentado com a associação, mas que tentou dar seu melhor e que iria cobrar do atual prefeito. O presidente disse que ficou resto a pagar na conta da prefeitura sem dinheiro em caixa e que é dívida e que não tinha dinheiro para terminar o asfalto da Vargem. Disse que não existia dinheiro e que existia orçamento. Disse que a obra foi mal planejada e que o dinheiro foi perdido e o mesmo ocorreu com a estrada da Barroca. Pela ordem, o Vereador José Antunes parabenizou Natália Duarte pelo trabalho que vem sendo realizado na Vargem e disse que concorda com várias palavras da mesma, mas discorda de algumas quando diz que os Vereadores só vão ao Subdistrito pedir voto. Disse que vão sempre ao subdistrito e que fiscaliza. Disse que quando foi dada a ordem de serviço ficou feliz e que houve uma irresponsabilidade e que o serviço iniciou errado. Disse que o secretário estava ali para explicar, mas que iniciaram de forma errada abrindo uma frente de serviço durante a chuva. Disse que também acha um absurdo o que está ocorrendo em Barroca. Além disso, já se reuniu com o prefeito para saber o que pode ser feito. Disse para conversarem com ele amanhã para ver o que pode ser feito para resolverem a



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

situação, tendo em vista que como Vereadores precisam resolver a situação. Com a palavra Sônia Simão cumprimentou a todos e disse que já teve conversa com o Vereador José Antunes sobre o asfalto. Disse que é dona de casa, mas que para fazer algo em sua casa precisa de um plano. Disse que quando iniciou-se o asfalto tinham a posição de que o asfalto viesse de Mainart para lá, porém não foi o que ocorreu e colocaram a associação contra o asfalto que estava fazendo. Disse que se juntaram para fazer o asfalto. Disse que o asfalto que tem que ser feito deve ser de Mainart pra lá. Disse que o asfalto foi planejado mas que não saiu conforme planejado e que todos sabem o que está ocorrendo. Além disso, disse que se deparou com um caminhão voltando no local e que alegaram que não irão mexer com a obra. O Vereador José Antunes disse que precisam saber se darão continuidade ou não e que estão errados porque não fizeram nada para buscar o dinheiro. Disse que precisam sentar e conversar com o prefeito e que foi dito que precisam fazer cortes mas que nacla foi feito. Além disso, que é triste ouvir que o Vereador é ladrão. Disse que precisam fazer as coisas funcionarem porque nada está funcionando na cidade. Posteriormente lembrou da retirada de assinatura para instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito dos materiais de construção e foi crítico dizendo que estão fazendo "papel de palhaço". Disse que precisam prestar conta para a população e que precisam trabalhar com responsabilidade nesta Casa. Disse que há dinheiro mas que se gasta mais do que ganha. O Presidente parabenizou Sônia Sibrão pelas palavras e disse que se for fazer uma lista de casa é necessário saber quanto tem para gastar e que não adianta ganhar dez e gastar doze. Disse que precisam encontrar a solução para acabar o asfalto da Vargem, Barroca, Cuiabá e iniciar outras obras. O Vereador João Bosco disse que possuem apreço pelos ex-prefeitos e que cansaram de falar em terminar um para depois iniciar outro. Disse que ele e o Vereador Fernando Sampaio estão sofrendo desde o governo do Duarte Eustáquio Júnior e que cada prefeito faz um pouco, que agradecem muito, mas não terminam e ficam cansados de reivindicar. Disse que acompanhou o asfalto de Cuiabá a Goiabeira e graças a Deus poucas coisas deram errado. Disse que comentou que época de chuva não é época de iniciar asfalto, terraplanagem. Destacou que agora estão três asfaltos parados e que é necessário terminar um para iniciar outro. Seguidamente disse que sofreu na pele o mesmo em sua região e que acompanhava quilômetro por quilômetro. Com a palavra, Natalia Duarte disse que quando o Vereador Ronaldo Bento cita as questões no grupo desconsidere porque são uma associação que preza pelo respeito e que em momento algum ele e o Vereador José Antunes as viam reportar a algum deles como quadrilha ou bandidos. Disse que estava ali fazendo seu papel em benefício da sociedade e que quando falou sobre Vereadores não presentes, o que não sabem. Com a palavra Henrique Maia cumprimentou a todos e questionou como irá ficar a questão das cercas retiradas devido a obra da Vargem que deu início no ano passado. Destacou que os terrenos estão abertos, com animais e que com a seca os animais estão indo para o mato. Seguidamente questionou se o município iria se responsabilizar pelas perdas e como ficaria a situação. O Presidente sugeriu que fizessem denúncia na ouvidoria municipal. O Vereador José Antunes disse que em seu terreno foi retirada a cerca, disse que posteriormente cobrou e que eles refizeram. Disse que seu entendimento na



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

época era de que não era de responsabilidade da prefeitura e sim das empresas. O Vereador Manoel Douglas disse que tem feito cobranças e que não tem que se falar em recurso e sim em orçamento. Disse que em reunião com a Cimvalpi foi dito que já foi aportados mais de quatorze milhões e que as empresas disseram que esse serviço já estava encerrado. Questionou se existem quatorze quilômetros de asfalto no local porque se recorda que o quilômetro era um milhão de reais. Disse que percebem que está ocorrendo um erro de planejamento e que precisam ver de quem é a responsabilidade. Disse que precisam avaliar onde está sendo perdido isso e de quem é a responsabilidade. O Vereador Maurício Borges disse que também faz parte do grupo da Vargem e que precisam trazer uma resposta. Disse que é necessário que o Secretário de Obras tenha transparência e que o prefeito precisa tomar uma decisão com o secretariado se vai priorizar o asfalto da Vargem. Disse que é necessário fazer uma força tarefa e definir a situação da Vargem. Disse que continua à disposição e o que depender e deixou o pedido para que possam unir forças, legislativo e executivo para que possam trazer alegria para a população da Vargem. O Presidente disse que possui respeito pela comunidade da Vargem e que o ofício chegou na quinta-feira e deliberou a palavra para hoje. Com a palavra, o Secretário de Obras, Leonardo dos Santos, disse que a drenagem de todo o trecho está cem por cento concluída e com o recurso disponibilizado irão iniciar pelos pontos críticos. Disse que a sequência será de acordo com a disponibilidade financeira. O Vereador Maurício Borges questionou qual o valor do recurso que possuem hoje. Em resposta, Leonardo Santos disse que o repasse mensal é distribuído na faixa de setecentos mil reais. Com a palavra, a Sra. Natalia Duarte questionou ao Sr. Leonardo Santos referente ao asfalto de quem foi a decisão dos pontos que iniciaram. Em resposta, o Sr. Leonardo Santos disse que acredita que tenha sido conversado e que não estava na prefeitura na época, mas que normalmente se inicia de trás para frente. O Vereador Gilberto Mateus disse que ficam tristes porque irá iniciar o período de chuva que irá acabar com o trabalho realizado. Disse que a culpa é de todos e que precisam unir forças. Com a palavra, Venilton disse que esteve presente no início das obras e que optaram por três frentes de serviço e que iniciaram por uma frente com abertura e drenagem no Pombal, reabertura e drenagem em Mainart e reabertura e drenagem na Vargem. Disse que pegaram as três frentes para quando chegar o período de chuva está com a obra mais avançada possível. Disse que veio o período de chuva e que ainda estavam com parte de reabertura e alguns pontos de drenagem ainda não haviam sido feitos e perderam uma parte do serviço próximo ao terreno do Vereador José Antunes mas a questão de critério técnico estão adotando a forma correta de se trabalhar. Em relação às cercas disse que no dia cinco de junho mandou e-mail ao consórcio solicitando que fossem refeitas e que garantiram que estavam comprando o restante do material para iniciar o serviço. Natalia Duarte questionou se existe previsão. Com a palavra, Venilton disse que se compromete a cobrar e saber por qual motivo não iniciou. O Vereador Pedro Ulisses parabenizou Natalia Duarte pela reivindicação e disse que protocolou na semana passada oficio no gabinete do prefeito solicitando que fosse marcada reunião para explanar quais medidas serão tomádas. Disse que até hoje não obteve resposta e que além disso se houver legalidade 🛊 🕻 onstitucionalidade poderiam fazer uma carta



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

assinada pelos quinze vereadores solicitando auxílio para terminarem o asfalto entrando como medida compensatória pelo dano causado na cidade. Disse que votaram vinte e dois milhões orçamentários e que votaram por ter o entendimento que o município tinha o entendimento para poder fazer o asfalto. Parabenizou o Presidente dizendo que tiveram reunião na semana passada e que o mesmo manifestou sua fala em que dizia que estavam fazendo a comunidade de Barroca e Vargem de boba. Disse que precisam trabalhar e buscar alternativas. O Presidente disse que esteve com o Vereador Marcelo Macedo reunidos com a Fundação Renova e que o Executivo não soube pedir para a Fundação Renova. O Vereador José Sales questionou se já houve reunião com o Planejamento e quanto falta para terminar o asfalto de Vargem. Com a palavra, o Sr. Marcio disse que possuem o orçamento prévio de que a obra ficaria em vinte e quatro milhões e que acredita que feche em trinta milhões e que já possuem um quilômetro e seiscentos de asfalto pronto e o restante do asfalto não é mais pesado e que o asfalto não fica a um milhão o quilômetro e sim a um milhão e quinhentos hoje sem a base que está sendo feita e existe dois quilômetros de base. Disse que possuem um saldo remanescente que acredita que deu para quase concluir o asfalto. Disse que possuem de saldo no contrato dois milhões e setecentos e um saldo contratual de doze milhões e quatrocentos. Disse que até hoje foram emitidas quatorze milhões e cento e trinta e nove mil ordens de serviços. O Presidente disse que votaram vinte e dois milhões e que era para estar pronto oito quilômetros de asfalto. O Vereador José Antunes disse que o trabalho foi todo errado. O Vereador José Sales questionou quanto fica para terminar o asfalto. Em resposta, o Sr. Marcio disse que é o resto do saldo contratual. O Vereador José Sales solicitou que fossem apresentados os dados posteriormente. O Vereador Pedro Ulisses disse que estavam prontos oito quilômetros de asfalto. O Vereador Manoel Douglas disse que é necessário responsabilizar o Consórcio. O Vereador Gilberto Mateus disse que precisam agendar reunião mensal até a finalização da obra. O Presidente disse que o asfalto irá custar três milhões o quilômetro e que parece que estão com dinheiro para jogar fora em Mariana. Natalia Duarte disse que o dinheiro público será jogado fora novamente. O Presidente disse que corre risco de ocorrer acidente no local. Natalia Duarte disse ao Secretário de Obras que solicita respostas do ofício e caso não ocorra solicitarão ao Ministério Público. Além disso, estão ouvindo que a folha está inchada e que devem realizar cortes. O vereador José Antunes solicitou que fosse agendada reunião. O Vereador Ricardo Miranda disse que gostaria que falasse também sobre a ponte do Mata Cavalo. O Vereador Ediraldo Ramos disse que precisam encontrar a solução e realizar a obra, ou até mesmo fazer empréstimo. Além disso, a cooperativa recebe e não ajuda os cooperados. Com a palavra Natalia Duarte disse que a cada dia é contratado um novo chefe na prefeitura e que é necessário que fiscalizem essas ações. O Vereador Pedro Ulisses questionou o porquê se as estradas vicinais contemplam seis metros porque estão contemplando oito metros. Venilton disse que pavimentados são seis metros. O Vereador Marcelo Macedo disse que a conta chegou para a população pagar e disse que estão com um déficit de treze milhões mês e que no final do ano chegariam ao déficit de noventa milhões de reais. Disse que a arrecadação de Mariana é considerável, mas que não tem receita para fazer investimento e que precisam fazer

more



Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000 www.camarademariana.mg.gov.br

ajustes no governo. Disse que precisa conversar com o prefeito e que sabem que existem mais de cinco mil servidores no município.. disse que as decisões que o prefeito precisa tomar são amargas mas necessárias, mas que sentarão com o prefeito para solucionar o problema. Disse que precisam falar a verdade e que precisam se reunir no dia dez de julho. Destacou que existem contratos que precisam ser revistos e auditados e questionou qual o efeito positivo do pacote econômico de trinta e cinco milhões de reais que esta Casa votou e se fomentou a economia de Mariana e hoje pagam o reconhecimento de dívida de dezenove milhões e meio. Disse que foi pago um escritório de advocacia três milhões e setecentos mil reais e que não efetuaram mais um pagamento de novecentos mil porque chamaram a discussão para a Casa. Disse que trouxeram um procurador forasteiro que quando foi chamado nesta Casa disse que foi exonerado e que não quis explicar sobre o dinheiro. Disse que sobre a questão da Fundação Renova Mariana deixou passar a vez sobre o tratamento de água e esgoto. Disse que é preciso encontrar caminhos para resolver. O Vereador Manoel Douglas disse que os gastos com educação e saúde aumentaram cem por cento e questionou se isso condiz com o que está sendo feito. Em relação ao SAAE disse que em pouco tempo foi realizada uma obra no bairro Cabanas e que estão sentindo os efeitos positivos. O Vereador Maurício Borges disse que há dez dias inaugurou a nova adutora e que pontuou modificação na distribuição de água reduzindo o pedido de caminhões pipas. Parabenizou a todos do SAAE que não mediram esforços. O Secretário de Governo disse que é necessário ajustes e que precisam desta Casa. Disse que precisam sentar com o prefeito e realizar cortes. Além disso, disse que cobrou resposta ao ofício que será entregue durante reunião. O Presidente agradeceu a presença de todos. Natalia Duarte agradeceu e disse que espera respostas bem como a resposta ao ofício. Disse que próximo a escola Serra do Carmo instalaram placas mostrando quebra-molas que nunca existiram. Com a palavra a Sra. Sônia agradeceu ao espaço cedido e disse que irão cobrar para que a obra continue. O Presidente disse que a reunião no dia dez será importante e que a palavra final é do prefeito. Com a palavra Henrique Maia agradeceu e solicitou que não ficasse somente na fala, destacando que esperam que o trabalho seja realizado. O Presidente disse que irão cobrar conforme dito nesta reunião. Destacou que é importante que todos os Vereadores participem da reunião. O Vereador Marcelo Macedo disse que acredita que todos irão participar da reunião e que votaram no vereador Edson Agostinho e acreditam em sua gestão, sendo necessários ajustes. O Presidente disse que o que for necessário cortar deve ser feito e que a população está fazendo serviço do poder público. O Presidente agradeceu a presença de todos. PALAVRA LIVRE. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a reunião às dezenove horas e treze minutos.

moso